

# INSTRUÇÃO DE USO IFU

(Instruction for use)

## Implante Cone Morse Linha HIS / HIS Line Morse Taper Implant / Implante de cono morse de la línea HIS



PORTUGUÊS

ENGLISH

ESPAÑOL

	FABRICANTE / MANUFACTURER / FABRICANTE
	DATA DE FABRICAÇÃO / DATE OF MANUFACTURE / FECHA DE FABRICACIÓN
	PRAZO DE VALIDADE / SHELF LIFE / PRAZO DE VALIDAD
	CÓDIGO DO PRODUTO / PRODUCT CODE / CÓDIGO DEL PRODUCTO
	NÚMERO DO LOTE / BATCH NUMBER / NÚMERO DE PARTIDA
	ATENÇÃO: CONSULTAR DOCUMENTOS / ATTENTION: CONSULT DOCUMENTS / ATENCIÓN: CONSULTAR DOCUMENTOS
	CONSULTE AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO / REFER TO INSTRUCTIONS FOR USE / CONSULTE LAS INSTRUCCIONES DE UTILIZACIÓN
	NÃO UTILIZAR SE A EMBALAGEM ESTIVER DANIFICADA / DO NOT USE IF PACKAGE IS DAMAGED / NO LO UTILICE SI EL ENVOLTORIO ESTÁ DAÑADO
	NÃO REUTILIZAR / DO NOT REUSE / NO LO REUTILICE
	ESTÉRIL POR RADIAÇÃO / RADIATION STERILIZED / ESTERILIZADO POR RADIACIÓN
	TAMANHO DO PRODUTO / PRODUCT SIZE / TAMAÑO DEL PRODUCTO
<b>Mat.</b>	MATERIAL DE FABRICAÇÃO DO PRODUTO / MATERIAL USED / MATERIAL DE FABRICACIÓN DEL PRODUCTO
<b>QTY</b>	QUANTIDADE / QUANTITY / CANTIDAD
<b>SAC</b>	SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR / CUSTOMER SERVICE / SERVICIO DE ATENCIÓN AL CONSUMIDOR
	OS PRODUTOS CONSIDERADOS "MR CONDICIONAL" SÃO IDENTIFICADOS ATRAVÉS DO SÍMBOLO MR NO RÓTULO / PRODUCTS CONSIDERED "CONDITIONAL MR" ARE IDENTIFIED BY THE MR SYMBOL ON THE LABEL / LOS PRODUCTOS CONSIDERADOS "MR CONDICIONAL" SE IDENTIFICAN MEDIANTE EL SÍMBOLO MR EN LA ETIQUETA
	MANTER AFASTADO DA LUZ SOLAR
	MANTER SECO

 Fabricado por / Manufactured by / Fabricado por Emfils Indústria e Comércio de Produtos Odontológicos Ltda. – Avenida Prudente de Moraes, 948, CEP 13.309-300, Rancho Grande, Itu-SP-Brasil – CNPJ 02.551.718/0001-00 – Indústria Brasileira / Brazilian Industry / Industria Brasileña – Responsável Técnico / Technical Manager / Responsable Técnico: Dr Adolfo Embacher - CRO15625/SP – ANVISA: 80089280001 – Lote e data de fabricação: vide o rótulo / Batch and date of manufacture: see label / Partida y fecha de fabricación: véase la etiqueta.

Este produto foi concebido integrando conceitos clínicos, mecânicos e biológicos, sendo assim, para melhores resultados, deve ser utilizado somente com componentes associados originais de acordo com as instruções e recomendações da Medens.

Todos os procedimentos devem ser executados por profissionais habilitados como Implantodontistas, Periodontistas, Protésistas e Cirurgiões Buco Maxilo Facial.

### DESCRIÇÃO

Os implantes cone morse da Linha HIS possuem três subgrupos: Linha STANDARD, Linha SHORT e Linha SLIM.

São confeccionados em titânio (grau 5), conforme norma ASTM F136. Possui uma superfície externa tratada mecanicamente com a operação de jateamento com óxido de alumínio, finalizada com duplo ataque ácido.

Sua macrogeometria externa são cilíndricas da parte mediana e cônicos na proximidade da apical para facilitar o início de sua inserção no alvéolo cirúrgico. São cortantes e compactantes devido ao seu perfil externo.

O encaixe cônico tem um ângulo de 11,5°, com um indexador protético hexagonal de 2,0 mm, que também é utilizado para instalação, além da rosca M1.8 para fixação dos componentes. O implante cone morse tem interface protética única, independente do seu diâmetro, para componentes exclusivamente de conexão cone morse, porém, em sua região cervical o implante cone morse possui um assentamento plano, exclusivamente utilizado em componentes da cinta 0,8, considerado cinta zero (cone morse não ativo), ou seja, a linha HIS possui componentes para atender as diversas necessidades protéticas, dando maior versatilidade ao implante cone morse.

O parafuso tapa implante específico tem torque máximo de 10 N.cm e é fornecido na própria embalagem do implante e se localiza fixado na parte superior da tampa do tubo transparente.

O torque máximo para a instalação dos implantes cone morse é de 70 N.cm.

Os implantes cone morse da linha HIS se apresentam conforme tabela abaixo:

IMPLANTES CONE MORSE STANDARD								
Código de Venda	Diâmetro	Comprim.	Código de Venda	Diâmetro	Comprim.	Código de Venda	Diâmetro	Comprim.
201-132	3,5	7,0	201-142	4,0	7,0	201-152	5,0	7,0
201-133	3,5	8,5	201-143	4,0	8,5	201-153	5,0	8,5
201-134	3,5	10,0	201-144	4,0	10,0	201-154	5,0	10,0
201-135	3,5	11,5	201-145	4,0	11,5	201-155	5,0	11,5
201-136	3,5	13,0	201-146	4,0	13,0	201-156	5,0	13,0
201-137	3,5	14,5	201-147	4,0	14,5	201-157	5,0	14,5
201-138	3,5	16,0	201-148	4,0	16,0	201-158	5,0	16,0

IMPLANTES CONE MORSE SHORT					
Código de Venda	Diâmetro	Comprim.	Código de Venda	Diâmetro	Comprim.
201-240	4,0	5,0	201-250	5,0	5,0
201-241	4,0	6,0	201-251	5,0	6,0

IMPLANTES CONE MORSE SLIM					
Código de Venda	Diâmetro	Comprim.	Código de Venda	Diâmetro	Comprim.
201-334	2,9	10,0	201-335	2,9	11,5
201-336	2,9	13,0			

### APLICAÇÃO

O implante cone morse HIS é indicado para procedimentos cirúrgicos em ossos de maxila ou mandíbula proporcionando apoio para componentes protéticos. Pode ser utilizado em processos de um ou dois estágios, para próteses unitárias ou múltiplas, em protocolo de carregamento imediato ou convencional, dependendo da estabilidade primária, diâmetro e comprimento dos implantes, carga oclusal e todas outras análises biomecânicas que fazem necessárias para essa tomada de decisão. Em situações adequadamente planejadas pode ser instalado imediatamente após a extração de raiz dentária.

De acordo com a literatura implantodôntica, o sucesso da implantação está baseado na obtenção de uma conexão direta e rígida entre o osso vivo e a superfície do implante, a partir de uma cirurgia executada em condições controladas.

Os implantes cone morse são compatíveis com componentes protéticos que apresentam interface protética cone morse ou cinta zero do sistema HIS.

Em caso de dúvidas sobre a indicação, deve-se interromper a utilização até que sejam esclarecidos

todos os pontos questionáveis.

### CONTRAINDICAÇÕES

Não é recomendado a instalação do implante na presença de processos infecciosos ou inflamatório agudo, volume ou qualidade óssea inadequados, graves problemas médicos como: distúrbios do metabolismo ósseo, distúrbios da coagulação sanguínea, cicatrização inadequada, higiene oral inadequada, crescimento dos maxilares incompleto, paciente não cooperativo e não motivado, abuso de medicamentos ou álcool, psicoses, distúrbios funcionais prolongados que resistem a qualquer tratamento medicamentoso, xerostomia, sistema imunológico enfraquecido, doenças que requerem a utilização regular de esteroides, doenças endocrinológicas, gravidez ou qualquer outro distúrbio, seja ele sistêmico ou psicológico, que possa prejudicar o processo de reparo dos tecidos.

Os implantes são contraindicados em situações em que o remanescente ósseo seja insuficiente para adequada estabilização do implante.

A não obtenção da osseointegração ou a perda do implante podem ocorrer em casos onde não haja suficiente osso remanescente, osso de qualidade pobre, má higiene oral, em fumantes, ou na presença de quaisquer distúrbios sistêmicos que possam prejudicar o processo de reparo dos tecidos, inclusive os de origem desconhecida.

### IMAGEM POR RESSONÂNCIA MAGNÉTICA (RM) – INFORMAÇÕES

Estes produtos são fabricados em material metálico que pode ser afetado pela energia de RM.

Para mais informações, consulte "Informações de segurança | Ressonância Magnética (RM)" em [www.medens.com.br](http://www.medens.com.br)

### MANUSEIO

O implante dental deverá ser utilizado atendendo todos os requisitos de biossegurança e assepsia cirúrgica.

O implante deverá ser manuseado apenas em ambiente estéril, por profissionais devidamente paramentados e em trajas adequados no momento da cirurgia. O mesmo deve acontecer com os demais instrumentos que serão utilizados no procedimento.

Todos os procedimentos devem ser executados por profissionais habilitados e o manuseio do produto é inerente à formação do profissional que será responsável por utilizar os componentes e instrumentos da melhor forma possível, respeitando as indicações da linha para cada produto.

### Perfuração:

Uma vez realizado o leito cirúrgico, o implante deve ser removido da sua embalagem através do intermediário correspondente, levado ao alvéolo artificial e inserido por rosqueamento até o comprimento planejado.

Sequência de brocas recomendada pela Medens na perfuração para instalação de implantes:

Implantes Cone Morse									
Diâmetro Broca	Tipo Osso								
	I e II				III e IV				
	Diâmetro Implante				Diâmetro Implante				
	2,9	3,5	4,0	5,0	2,9	3,5	4,0	5,0	
2	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2,5		X	X	X		X	X	X	
2,8		X	X	X		X	X	X	
3,2			X	X		X	X	X	
3,5			X	X			X	X	
3,8				X			X	X	
4,5				X				X	
4,8									X

No procedimento de perfuração do leito ósseo, recomenda-se verificar a instrução de uso para as brocas cirúrgicas Medens para maiores detalhes da aplicação, manuseio e precauções do instrumento.

Instalação do implante:

Identifique o modelo do implante planejado a ser instalado através da etiqueta que se encontra no verso da embalagem.

A etiqueta também identifica o diâmetro, o comprimento, o número do lote, a data de fabricação e a validade do implante.

A identificação do diâmetro do implante se dá facilmente através de padrão de cores das tampas do tubo.

Diâmetro	Cor da tampa
Ø2,5	Laranja
Ø3,5	Roxa
Ø4,0	Amarelo
Ø5,0	Azul

Na parte superior desta tampa, é acomodado o tapa implante. existe uma etiqueta circular que identifica o comprimento do implante.

Na área do blister é possível identificar a etiqueta circular indicativa de esterilização, que se apresentará na cor vermelha. Caso esta etiqueta esteja em outra cor, ou o produto não está esterilizado ou está com a esterilização vencida e, neste caso, o implante não deve ser utilizado e a empresa notificada.

Para retirar o implante da embalagem, abra o lacre e retire o blister da caixa. Puxe o papel cirúrgico tyvek pelo canto do blister, tendo acesso ao tubo interno que contém o implante com a necessidade de uso de luvas. Deposite o tubo estéril sobre o campo cirúrgico sem tocá-lo.

Segure o frasco com a mão não dominante e abra a tampa com a outra mão, sempre mantendo o tubo na posição vertical, ou seja, com sua abertura voltada para cima, evitando que o implante saia da embalagem. Na abertura da tampa, o usuário tem acesso à conexão do implante, que pode ser coletado com a chave de instalação específica, buscando o perfeito encaixe entre a chave e o implante pressionando levemente um contra o outro. A

chave de instalação possui um sistema mecânico de coleta que fixa o implante à chave, e auxilia sua retirada do tubo transparente da embalagem, sem que seja necessária qualquer manipulação que não seja a da própria chave. Transporte o implante até o alvéolo cirúrgico e comece a instalação girando a chave no sentido horário. Conclua a instalação do implante até a posição final planejada. A chave de instalação deve estar conectada ao torquímetro, ou a um motor de contra ângulo.

Deve-se assegurar que o torque, durante a instalação do implante, não ultrapasse o torque máximo recomendado de 70 N.cm.

### SEQUÊNCIA PROTÉTICA

No pós-cirúrgico imediato, de acordo com o protocolo de carga escolhido, instale o tapa implante, cicatrizador ou componente protético, respeitando as suas indicações e limitações.

Utilize o seletor de altura da linha HIS, para definir a seleção do componente protético.

### PLANEJAMENTO PRÉ-OPERATÓRIO E PROTÉTICO

O modelo, diâmetro, comprimento, posição e quantidade de implantes devem ser selecionados para cada caso clínico, levando em consideração a anatomia, região a ser reabilitada, qualidade e quantidade óssea e espaço disponível. Deve-se realizar o encerramento diagnóstico do caso clínico, assegurando o alinhamento adequado entre implante(s), componente(s) protético(s) e prótese(s). O limite de angulação permitido para a instalação de implantes é 30°, uma vez que é a angulação máxima presente nos componentes protéticos da Medens.

### FORMA DE APRESENTAÇÃO

Os implantes da linha HIS são acondicionados unitariamente em embalagem que oferece tripla proteção: a embalagem primária que contém o implante e é composta de berço em titânio, tubo plástico e tampa flexível, a embalagem secundária que contém o tubo e é composta de blister selado com papel cirúrgico tyvek e a embalagem terciária que é uma caixa que acomoda o blister selado e selagem por etiqueta tipo lacre anti violação. Esta etiqueta externa contém a identificação e todas as informações pertinentes ao implante a ser instalado. No interior da embalagem terciária, ainda temos a etiqueta de rastreabilidade que é destacável em 3 etiquetas menores: uma para o usuário colocar no prontuário do paciente, outra para o próprio paciente e uma de reserva.

### ESTERILIZAÇÃO

Este produto é indicado para uso único e fornecido estéril pelo método de radiação gama, portanto, são fornecidos prontos para utilização.

### PRECAUÇÕES

- Para uma utilização segura dos implantes, recomenda-se aos profissionais um treinamento cirúrgico especializado para a colocação e/ou instalação de implantes dentais, pois as técnicas cirúrgicas envolvem procedimentos altamente especializados e complexos e a seleção imprópria do paciente ou a técnica inadequada pode levar a perda do implante e/ou suporte ósseo.

- Atentar a força de torque máxima recomendada para cada modelo de implante e seus acessórios para que não ocorram complicações como fraturas, rupturas, deformações plásticas, espanamento de encaixes e roscas, etc.

- O torque máximo indicado é de 70N.cm para todos os diâmetros.

- Não utilizar se a embalagem estiver violada;

- A esterilização do implante só é garantida se o blister não estiver danificado;

- Não utilizar se a etiqueta de esterilização não estiver com a cor vermelha.

- Este produto deve ser utilizado imediatamente após a abertura do blister, no momento da cirurgia. Se não utilizá-lo, descarte-o;

- Não utilize o implante com a validade expirada;

- Antes da instalação do implante, certifique-se de que o mesmo possui a forma de utilização adequada ao sistema protético selecionado;

- Observe as condições dos tecidos intraorais, a qualidade e quantidade óssea do leito receptor do implante por meio de exames clínicos, radiográficos e/ou tomográficos.

A não realização da avaliação pré-cirúrgica pode comprometer o sucesso do procedimento;

- Quanto ao aspecto sistêmico, considere o estado geral de saúde do paciente. Em especial deve-se estar atento em casos de pacientes que apresentem alergia a fármacos, fatores locais ou sistêmicos que possam interferir com os processos de cicatrização dos tecidos ósseos ou dos tecidos moles ou no processo de osseointegração, por exemplo: osso já exposto a radiações na zona de cabeça ou pescoço, diabetes mellitus, medicamentos anticoagulantes, diátese hemorrágica, bruxismo, hábitos parafuncionais, situação óssea anatomicamente desfavorável, abuso do tabaco, periodontite não controlada, patologias maxilares tratáveis e alterações da mucosa oral;

- Terapia com Bifosfonato resulta em risco potencial de osteonecrose peri-implantar;

- Exames preliminares devem ser realizados nos pacientes candidatos a receberem implantes. Exame clínico, radiografia panorâmica e radiografia periapical são

essenciais na determinação da disponibilidade óssea. Outros exames complementares tais como cefalometria lateral ou tomografias, que profissional julgar adequados, são benéficos para o planejamento cirúrgico seguro.

- Os Implantes são de uso restrito a profissionais devidamente habilitados.
- A despeito de diferentes propostas, consideramos que a segurança máxima em uma implantação será obtida através de uma cirurgia com visão direta da anatomia óssea associada ao repouso do implante durante o reparo da ferida cirúrgica.
- A utilização das brocas deverá ocorrer a uma velocidade máxima de 1.800 RPM sempre acompanhada de intensa irrigação externa direcionada para a zona de atrito com o osso cervical.
- Para a reparação de um único molar, em ossos de pouca altura, recomenda-se, quando o espaço permitir (>12,0mm), a instalação de dois implantes ósseo integráveis do sistema de 3,5mm alinhados mesio-distalmente.
- Quanto mais o posicionamento dos implantes ósseo integráveis coincidir com o longo eixo do dente perdido, mais fácil e econômica poderá ser a execução da prótese.
- Para a utilização individual de implantes ósseo integráveis de pequeno comprimento (menor ou igual a 10,0mm), recomendamos uma criteriosa avaliação da biomecânica a que ele será submetido.

O material a ser utilizado durante o procedimento deve estar estéril;

- Antes de cada procedimento, certifique-se do perfeito encaixe entre as peças;
- O torque máximo de instalação é de 70 N.cm. Torque de inserção superior a este máximo pode tornar o sistema inoperante;
- Assegurar de que as peças não sejam engolidas ou aspiradas pela pessoa que está recebendo o produto (paciente);
- Este produto é de uso único e não deve ser reesterilizado;
- O reuso deste produto pode ocasionar:
  - *Efeitos biológicos adversos decorrentes de resíduos remanescentes, sejam eles, microrganismos e/ou substâncias decorrentes de usos anteriores;*
  - *Alterações das características físicas, mecânicas e químicas de ordem macro ou micro estruturais, alterando as condições originais do produto que podem prejudicar a funcionalidade de que foi destinada;*
  - *O reuso deste produto não garante a sua segurança e eficácia, e isenta qualquer garantia dos produtos relacionados.*

- Torques de inserção superiores aos recomendados ou utilização de chaves de conexões inadequadas podem causar danos internos ao implante, e tornar o sistema inutilizável;

- O planejamento inadequado pode comprometer o desempenho do conjunto implante / prótese, resultando em falhas no sistema, como perda ou fratura do implante ou componente, afrouxamento ou fratura do parafuso protético;

- No momento da instalação de componentes sobre o implante instalado certifique-se de alinhar a conexão ou a rosca, evitando assim danos no interior do implante ou travamento do sistema;

- Conferir passividade e realizar o ajuste oclusal e interproximal após a instalação da prótese, evitando o comprometimento do conjunto implante/prótese;

- Antes de cada procedimento, verifique as condições dos instrumentais, respeitando sempre sua vida útil. Substitua os instrumentos em caso de dano, marcações apagadas, deformações e desgaste;

- Utilize sempre a sequência de produtos da Medens. A utilização de instrumentais e/ou componentes protéticos de outros fabricantes não garante a perfeita função do sistema de implante e isenta qualquer garantia do produto;

- Instruir o paciente de que caso ele perceba que a prótese venha a se soltar ou até se desprender da posição da cirurgia devido a condições fora de controle, ele deve se encaminhar imediatamente à clínica para reaperto ou recolocação do componente;

- O controle clínico de cada trabalho protético executado com implantes deve ser efetuado periodicamente a fim de que o implantodontista constate o equilíbrio do sistema ou intervenha clinicamente, se necessário;

- No caso de manutenção protética onde haja a necessidade de retirada do componente cone morse, utilizar o saca pilar da linha HIS (270-611) para a desmontagem, a fim de evitar forças desnecessárias ao implante;

- Ainda que os implantes ou componentes sejam excepcionalmente resistentes, estão sujeitos a fraturas em situações biomecânicas adversas e/ou planejamentos reabilitadores inadequados;

- Não ultrapassar o torque recomendado nos cicatrizadores, tapa implante, pilares de transferência, pois os mesmos serão removidos e podem romper a interface osso implante.

#### EFEITOS ADVERSOS

A instalação de implantes, assim como qualquer outro procedimento cirúrgico pode causar leve desconforto e edema localizado. Sintomas mais persistentes podem ocorrer como: dor crônica relacionada com o implante

dentário, parestesia permanente, disestesia, perda de rebordo ósseo maxilar/mandibular, infecção localizada ou sistêmica, fístula oro-antral ou oro-nasal, dentes adjacentes afetados desfavoravelmente, dano irreversível aos dentes adjacentes, fraturas do implante, maxilar, osso ou prótese, problemas protéticos, lesão dos nervos, esfoliação, hiperplasia.

O eventual insucesso do processo de osseointegração, ou até após a osseointegração, com a perda do implante e da prótese podem ocorrer por: osteotomia inadequada, infecções, doenças ou problemas sistêmicos, diminuição da quantidade ou qualidade óssea remanescente, parafunção, falta ou falha na irrigação, utilização de instrumentais não específicos e/ou sem poder de corte, higiene oral deficiente, falta de cooperação por parte do paciente, trauma oclusal, falta de passividade protética e ausência de treinamento específico.

A perda da ancoragem do implante e a perda da prótese são ocorrências possíveis após a cirurgia. Diminuição da quantidade ou qualidade do osso remanescente, infecção, má higiene oral, parafunção (apertamento dental, briquismo, hábitos nocivos, etc.), ou falha de cooperação por parte do paciente são causas prováveis da perda da ancoragem. Não se podendo descartar a perda por fatores ainda desconhecidos.

O procedimento cirúrgico de colocação de implantes apresenta riscos que incluem, dentre outros, a localização inadequada do implante, deiscência, edema, hematoma, hemorragia e sensibilidade de curta duração.

Perda de sensibilidade do lábio inferior e na região do mento em cirurgias realizadas na mandíbula, e perda de sensibilidade nos tecidos na região nasal e adjacências em cirurgias realizadas em maxila, podem acontecer em decorrência da cirurgia. Normalmente são temporárias, mas em alguns casos podem ser permanentes.

Pode ocorrer ainda, ulceração da gengiva ou da mucosa, reação ou infecção tecidual. Porém, quase sempre respondem favoravelmente a tratamento local.

#### ADVERTÊNCIA

Não utilizar o produto se a embalagem estiver violada.

#### CUIDADOS PÓS-OPERATÓRIOS E MANUTENÇÃO

Oriente o paciente quanto à necessidade de realizar um acompanhamento profissional após a cirurgia e obedecer às orientações sobre cuidados, higiene da área cirúrgica e da prótese, bem como a prescrição de medicamentos. Estas orientações são de responsabilidade do profissional.

#### CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO

O produto deve ser armazenado em local seco e na embalagem original, em temperatura ambiente e não expor a luz solar direta. O armazenamento incorreto pode influenciar as características originais da embalagem e do produto.

**DESCARTE DE MATERIAIS**

Todos os produtos e materiais de consumo utilizados na cirurgia para a instalação de Implantes dentários podem colocar em risco a saúde de quem os manuseia, após a utilização. Antes de descartá-los no meio ambiente, recomenda-se consultar e cumprir a legislação vigente.

**PRAZO DE VALIDADE**

Indicado no rótulo do produto.  
Nem todos os produtos estão disponíveis em todos os países.

Favo contactar seu distribuidor autorizado.

This product was designed integrating clinical, mechanical and biological concepts, therefore, for best results, it should only be used with original associated components in accordance with Medens' instructions and recommendations.

All procedures must be carried out by qualified professionals such as Implantodontists, Periodontists, Prosthodontists and Oral and Maxillofacial Surgeons.

**DESCRIPTION**

HIS Line morse taper implants have three subgroups: STANDARD Line, SHORT Line and SLIM Line. They are made of titanium (grade 5), in accordance with ASTM F136. It has an external surface mechanically treated with aluminum oxide blasting, finished with double acid etching.

Its external macrogeometry is cylindrical from the median part and conical from the median to the apical part to facilitate the beginning of its insertion into the surgical socket. They are sharp and compact due to its external profile.

The conical fitting has an angle of 11.5°, with a 2.0 mm hexagonal prosthetic indexer, which is also used for installation, in addition to the M1.8 thread for fixing the components. The morse cone implant has a unique prosthetic interface, regardless of its diameter, for components exclusively with a morse cone connection, however, in its cervical region, the morse cone implant has a flat seating, exclusively used in 0.8 belt components, considered a zero belt (non-active morse cone), that is, the HIS line has components to meet different prosthetic needs, giving greater versatility to the morse cone implant.

The specific implant cover screw has a maximum torque of 10 N.cm and is supplied in the implant packaging itself and is located fixed to the top of the transparent tube cover.

The maximum torque for installing Morse taper implants is 70 N.cm.

Morse taper implants from the HIS line are presented as per the table below:

STANDARD MORSE TAPER IMPLANTS								
Sales Code	Diameter	Length.	Sales Code	Diameter	Length.	Sales Code	Diameter	Length.
201-132	3,5	7,0	201-142	4,0	7,0	201-152	5,0	7,0
201-133	3,5	8,5	201-143	4,0	8,5	201-153	5,0	8,5
201-134	3,5	10,0	201-144	4,0	10,0	201-154	5,0	10,0
201-135	3,5	11,5	201-145	4,0	11,5	201-155	5,0	11,5
201-136	3,5	13,0	201-146	4,0	13,0	201-156	5,0	13,0
201-137	3,5	14,5	201-147	4,0	14,5	201-157	5,0	14,5
201-138	3,5	16,0	201-148	4,0	16,0	201-158	5,0	16,0

SHORT MORSE TAPER IMPLANTS					
Sales Code	Diameter	Length.	Sales Code	Diameter	Length.
201-240	4,0	5,0	201-250	5,0	5,0
201-241	4,0	6,0	201-251	5,0	6,0

SLIM MORSE TAPER IMPLANTS					
Sales Code	Diameter	Length.	Sales Code	Diameter	Length.
201-332	2,9	10,0	201-333	2,9	11,5
201-334	2,9	13,0			